

248

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS ESPECTRORRADIOMÉTRICAS DOS SOLOS E ROCHAS E COMPARAÇÃO COM IMAGENS ASTER- SWIR: UMA CONTRIBUIÇÃO À CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DOS VINHOS NA REGIÃO DE PINTO BANDEIRA, SERRA GAÚCHA, RS, BRASIL.

Raquel Maria Pöerschke, Jorge Tonietto, André da Silva Coutinho, Guilherme da Costa Menezes, Rosemary Hoff (orient.) (EMBRAPA - CNPUV).

A Serra Gaúcha é considerada o principal pólo produtor de vinhos finos no Brasil, tendo algumas dezenas de milhares de hectares cultivados com vinhedos, sendo a maior região vitivinícola do país. É caracterizada por pequenas propriedades que empregam mão de obra familiar que cultivam vinhedos em áreas de relevo bastante acidentado, o que dificulta a mecanização. As empresas do setor vinícola têm buscado modernizar suas instalações e processos produtivos, evoluindo tecnologicamente quanto à elaboração de vinhos finos. Desde a década de 90, a Embrapa Uva e Vinho tem liderado o processo de desenvolvimento das indicações geográficas para vinhos finos no Brasil, resultando na primeira Indicação de Procedência Brasileira: Vale dos Vinhedos. O estudo dos solos e rochas poderá contribuir para indicação de origem da região estudada, região Pinto Bandeira, mais recentemente organizada, que busca a produção de “vinhos de montanha”, acima dos 500 metros de altitude. Isto confere características de solos e rochas distintos de regiões vizinhas, pois ocorrem quase que exclusivamente rochas vulcânicas ácidas a intermediárias da Formação Serra Geral. O objetivo foi obter dados espectrais de solos e rochas coletados em campo e também aplicar processamento digital de imagem, nas bandas SWIR da imagem ASTER e comparar as características espectrais de solos e dos litotipos vulcânicos da Formação Serra Geral, a fim de distinguir a região de Pinto Bandeira, Serra Gaúcha, Brasil. Os resultados indicaram diferenças na assinatura espectral de rochas relativas aos basaltos e rochas mais ácidas da Formação Serra Geral, reconhecendo minerais constituintes das rochas. Os dados integrados no Sistema de Informação Geográfica – SIG e formam um banco de dados georreferenciados. Este estudo faz parte do Projeto intitulado “Desenvolvimento de Indicações Geográficas e Alerta Vitícola para o APL de Vitivinicultura do Rio Grande do Sul”. (PIBIC).